ATA N.º 27/2011
DA 17.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

Data: 4 de julho de 2011.
Hora: 19 horas e 5 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: As Atas n.os 25/2011 e 26/2011 foram aprovadas por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 254/2011, 255/2011 e 259/2011.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Naldo Killian disse que até o final do mês estariam atuando no posto de saúde da Vila Caiçara um médico e um dentista; disse que a organização da Marcha de Vereadores a Porto Alegre foi péssima, que só os Presidentes de Câmaras foram recebidos pelo Governador do Estado e que o mais importante para Agudo, no evento, foi o anúncio de continuidade das obras de captação das águas do Rio Jacuí imediatamente após a conclusão de cada etapa; falou sobre a necessidade de o senhor Presidente informar a Secretária da Educação sobre a necessidade de construção de uma cobertura na Escola Olavo Bilac, entre a cozinha e as salas de aula, e de Sua Senhoria aproveitar a prioridade que o Governo do Estado estava dando para solicitar recursos para a construção de um refeitório na Escola Santos Dumont; convidou para a festa daquela escola.
2. O Vereador Paulo Unfer disse que era importante a busca conjunta de conquistas para as comunidades, como feito na Marcha de Vereadores a Porto Alegre, quando os Secretários se comprometeram com os pedidos feitos, dentro das possibilidades, já que o governo estava se adaptando ao orçamento feito no anterior; disse que o Governo do Estado daria atenção à agricultura familiar e ao saneamento, o que era importante para Agudo, o que recomendava a elaboração de bons projetos pelo município para que fosse contemplado; disse que participou de evento sobre a data magna do cooperativismo, promovido pelo sistema OCERSG e SEESCOOP, que contou com a presença de várias autoridades, quando foi tratado da importância do cooperativismo para os negócios e a geração de empregos.
3. O Vereador Rui Milbradt disse que os Vereadores se constrangiam com a reapresentação de indicações, como as de melhorias nas valetas e da ponte na estrada Arthur Dickow, de construção de abrigos em paradas de ônibus e de fechamento de buracos em vias da cidade, já que não eram atendidas por falta de recursos, porque o Poder Executivo não queria atendê-las ou porque lhe faltava tempo; disse que, se o percentual de atendimento aos pleitos da Marcha de Vereadores a Porto Alegre fosse o mesmo do governo anterior, os objetivos seriam alcançados; disse que a agricultura passava por período difícil, que muitos agricultores vinham pedindo emprego na cidade e que, para reverter a situação, os governo deviam tomar medidas, como a realização de melhorias dentro das propriedades pelo município, a redução dos valores pagos pelo calcário e a realização de um cadastro dos agricultores mais afetados por perdas para ajudá-los e evitar que deixassem o interior.

ATA N.º 27/2011
DA 17.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

4. O Vereador Stefhan Stopp abriu mão de sua inscrição.
5. O Vereador Vilson Dias disse que hospitais filantrópicos do estado estavam passando por dificuldades no atendimento pelo Sistema Único de Saúde que para eles era deficitário, o que motivou evento de entidades hospitalares que tratou do assunto, e que eles eram os que mais atendimentos faziam pelo SUS; disse que a tabela de pagamentos do SUS ficou muito defasada nos últimos anos e indicava porque muitos profissionais não atendiam pelo SUS e porque a população vinha optando por planos de saúde particulares; disse que o SUS devia ser repensado, já que os profissionais de saúde dele recebiam muito pouco pelos serviços prestados; disse que a situação exigia ajuda do município ao hospital, como vinha havendo, e que, na sexta-feira seguinte, a Secretaria da Saúde do Estado assinaria convênio com a Associação Hospital Agudo para a implantação de um Centro de Otorrinolaringologia que atenderia a população da região, o que resultaria benefícios para a população, para o hospital e para a economia de Agudo.
6. O Vereador Alan Müller abriu mão de sua inscrição.
7. O Vereador Dário Geis disse que a realização de investimentos para a Copa do Mundo no Brasil contrastava com a má situação da saúde, a falta de recursos para agricultura e a má situação da educação, como ocorria em países da África; disse que investimentos absurdos seriam feitos para aquele evento esportivo, que a população continuaria pedindo recursos para áreas prioritárias e que o governo não queria fazer licitações para as obras daquele evento para beneficiar empresas privadas; falou sobre a necessidade de reformar a calçada defronte ao Centro Administrativo Municipal, dada a proximidade da *Volksfest*, de demarcar o alinhamento da Rua Emílio Treptow para permitir a instalação de redes de água e energia elétrica e de realização de melhorias no Largo Aldo Berger para a *Volksfest*.
8. O Vereador João de Deus disse que o SUS devia atender com qualidade, mas que os profissionais da área eram pouco valorizados e que as áreas de saúde e educação não vinham recebendo os investimentos necessários para que os profissionais fossem bem pagos; disse que, na Marcha de Vereadores a Porto Alegre, os Vereadores ficaram desmotivados, já que os que os receberam estavam despreparados para responder às questões apresentadas e apenas os Presidentes de Câmaras Municipais foram recebidos pelo Governador do Estado, problema por ele antevisto e anunciado na semana anterior; disse que o evento um dos mais fracos já realizados, que ficou pouca expectativa quanto aos resultados e que o Governo não se preparou para ele; convidou para a festa da Escola Santos Dumont.

O senhor Presidente disse que as quedas no abastecimento de energia elétrica na região sul e a demora para seu restabelecimento fez a Câmara Municipal a encaminhar correspondência à AES Sul tratando dos prejuízos que tal problema vinha causando à comunidade e, a pedido do senhor Presidente, o senhor Secretário leu tal correspondência.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Rui Milbradt abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Paulo Unfer abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

ATA N.º 27/2011
DA 17.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 16/2011-E: nenhum Vereador manifestou-se.
Explicações Pessoais:
1. O Vereador Naldo Killian disse que, na semana anterior, foram patroladas as estradas de Linha dos Pomeranos a Lagoa Bonita do Sul, da descida dos Kluge até a propriedade Fardin e a estrada de Linha Araçá até a propriedade Dumke; leu panfleto da Secretaria da Saúde que tratava da campanha de doação de sangue que seria realizada nos dias 9 e 16 de julho seguintes, no hospital.
2. O Vereador Vilson Dias disse que discordava do sistema político existente no país e que nenhum governo devia ter maioria, o que vinha ocorrendo desde que o ex-Presidente Lula chegou ao governo e teve serenidade para realizar um aliança para governar que enfraqueceu os partidos políticos que passaram a entender que, para conseguir algo, era necessário apoiar o governo; disse que esse modelo estava sendo trazido para o Rio Grande do Sul e que o seu partido também estava se enfraquecendo ao se posicionar ao lado de quem estava no governo, fazendo com que a oposição praticamente não existisse porque o governo autorizava o pagamento de emendas de Deputados; disse que tal modelo constrangia as pessoas de bem e fazia as minorias sucumbirem frente à força da maioria, e que a conquista de recursos por Deputados para as comunidades tinha um preço alto para a coletividade, como ocorreu com a aprovação da proposta do Governador Tarso Genro de sacrificar os funcionários públicos para financiar a previdência do estado, o que foi possível com a sustentação de Deputados que ele próprio defendeu em campanhas eleitorais; disso que o ocorrido o fez perder a coragem de defender o nome de Deputados como os que apoiaram o "Pacotarso" e que estava envergonhado com a postura de muitos políticos no país, no estado e no município.
O senhor Presidente disse que na Marcha de Vereadores a Porto Alegre se percebeu que os Secretários Adjuntos que os receberam não respondiam pelos Secretários e que os Vereadores ficaram preocupados porque não receberam resposta sobre seus pleitos; disse que isso foi uma falta de respeito com as Câmaras Municipais, inclusive porque os Secretários tinham outros compromissos naquele dia, e que, na próxima Marcha, o ocorrido não se devia repetir, o que justificava também uma moção de repúdio; disse que a Câmara Municipal de Agudo foi bem representada no evento e agradeceu aos Vereadores presentes.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 4 de julho de 2011.

Ver. Alan Müller
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente